



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N° , DE 2017

(Do Sr. Alceu Moreira)

Solicita o envio de requerimento de informações ao Sr. Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil sobre o andamento dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a travessia a seco do canal Miguel da Cunha, entre os Municípios de Rio Grande e São José do Norte, no Estado do Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Sr. Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil, o seguinte pedido de informações:

Segundo informações prestadas pela Superintendência Regional do Rio Grande do Sul, encontram-se em andamento no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental acerca das alternativas para travessia a seco do canal Miguel da Cunha, entre os Municípios de Rio Grande e São José do Norte, no referido Estado. Trata-se de empreendimento destinado a atender a demanda da população das duas cidades, que diariamente enfrenta dificuldades nesse transporte.

Atualmente, a travessia é feita por meio de lanchas e balsas, que transportam em média 10 mil passageiros por dia, ao custo de R\$ 3,20, a cada meia hora, e veículos, por R\$ 30,00, de duas em duas horas. Devido ao reduzido número de embarcações, os usuários frequentemente enfrentam longas filas para efetuar a travessia. Além disso, no caso dos veículos a espera é ainda maior, dada a frequência com que são disponibilizadas as viagens. Com o aumento do número de veículos e da circulação de cargas e pessoas entre as duas cidades, o problema tende só a piorar.

Com a implantação da travessia a seco, será oferecida aos usuários outra alternativa para se deslocarem de um município ao outro, reduzindo sensivelmente o tempo gasto no deslocamento. Ademais, a medida beneficiará também aqueles que se deslocam de Porto Alegre a Rio Grande, utilizando as rodovias BR-116 e BR 392. A nova solução permitirá, assim, a divisão do fluxo de veículos entre o atual trajeto e a BR-101, que liga o norte do Estado ao Município de São José do Norte, e a redução de custos no transporte de cargas.

Há ainda que se considerar a instalação da EBR – Estaleiros do Brasil Ltda. – em São José do Norte. A empresa, dedicada à construção de empreendimentos *offshore*, realizou investimentos da ordem de R\$ 500 milhões, gerando receita e emprego no Município e vizinhança. No entanto, impõe-se a melhoria no acesso aos mercados e serviços de Rio Grande e Pelotas.

Diante desse contexto, julgo oportuno solicitar a V. Ex^a. as seguintes informações:

- a) Em que situação se encontram os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) acerca das alternativas para travessia a seco do canal Miguel da Cunha, entre os Municípios de Rio Grande e São José do Norte, no Estado do Rio Grande do Sul?

- b) Quais alternativas estão sendo ou já foram analisadas? Há previsão de tempo de execução e custo de implantação de cada uma delas?
- c) Os estudos já apontaram alguma dificuldade ou algum entrave na adoção de alguma das alternativas consideradas?
- d) Caso o EVTEA já tenha sido finalizado, a que conclusões chegou? Esse Ministério ou o Dnit decidiram qual alternativa será adotada? Qual o custo dessa alternativa? Há alguma perspectiva de que esse empreendimento seja licitado? Em que prazo?

Certos de contar com a costumeira atenção de V. Exa. e desse Ministério, desde já agradecemos as informações prestadas.

Sala das Sessões, em 01 de agosto de 2017.

Deputado **ALCEU MOREIRA**